

Apresentação

Inquestionável é a relevância da região amazônica para o Brasil, que se constitui como um espaço detentor de inumeráveis riquezas materiais e imateriais. Tanto os aspectos naturais quanto os humanos presentes na região merecem um constante e atento olhar dos historiadores. Nesse sentido, e coadunada ao sesquicentenário da criação da Flotilha do Amazonas, ocorrida em 1868, a Revista *Navigator* traz em seu vigésimo oitavo número o dossiê temático intitulado "Amazônia: História Marítima, Fluvial e Naval", organizado pelo Professor Doutor William Gaia Farias (UFPA).

Historicamente, a utilização das vias fluviais na Amazônia (por motivação comercial, militar, assistencial, como meio de transporte etc.) configura-se como um elemento de elevada importância sendo dotada de características únicas. Por sua vez, a presença da Marinha do Brasil na região, com seus militares, navios, estabelecimentos de terra e faróis, propicia aos historiadores uma ampla gama de objetos a serem pesquisados. Assim, tal dossiê, constituído por cinco artigos, apresenta pertinentes discussões sobre a história marítima, fluvial e naval da região amazônica, abordando aspectos vinculados à construção naval, sinalização náutica, comércio, navegação, atuação de meios navais e presença militar na região.

A Seção Artigos, que contempla trabalhos de fluxo contínuo, é aberta pelo Professor Doutor Jorge Prata de Sousa com o texto "Recrutamento e epidemia de cólera-morbo no interior da Província do Rio de Janeiro, década de 1860", que analisa o processo de recrutamento para a Guerra da Tríplice Aliança na capital e interior da Província do Rio de Janeiro no contexto da epidemia de cólera. Na sequência, o doutorando André Luiz Melo Tinoco Nogueira aborda a trajetória do periódico *Revista Marítima Brasileira* durante o século XIX, no artigo intitulado "A *Revista Marítima Brasileira* no século XIX: o desenvolvimento de um periódico militar". Uma discussão sobre os navios da Marinha do Brasil denominados "monitores" é encetada por Fernando Ribas De Martini no texto "Monitores sob ataque: do *Alagoas* em Humaitá ao *Pernambuco* em Porto Esperança, a dura arte de aprender lições", no qual o Professor De Martini trata das experiências de combate de dois monitores construídos no Brasil, em épocas diferentes: o Monitor *Alagoas* na Campanha do Paraguai e o Monitor *Pernambuco* na Revolução Constitucionalista de 1932. O quarto artigo desta Seção – "A Aviação

Naval na Revolução de 1932” –, de autoria do Professor Mestre Carlos Roberto Carvalho Daróz, também aborda o movimento de 1932, mas desta feita sob o viés da atuação da Aviação da Marinha do Brasil no conflito. Por fim, o Professor Mestre Fábio da Silva Pereira, através do artigo “As transformações no sistema de ensino do Exército Brasileiro”, encerra a Seção Artigos com uma abordagem a respeito da reforma educacional militar nas escolas de formação do Exército Brasileiro a partir da perspectiva inicial do projeto de Modernização do Ensino, ocorrido na segunda metade dos anos 1990 e a mudança para o modelo de Ensino por Competências, iniciado em 2012.

A Seção Documento é o fecho do vigésimo oitavo número da Revista *Navigator*, onde a estudante de História Laura Costa Nogueira da Gama Lemos dos Santos traz ao público leitor informações a respeito do primeiro volume do periódico *Subsídios para a História Marítima do Brasil*, publicado no ano de 1938. Entre os anos de 1938 e 1972, foram publicados 25 volumes dos *Subsídios*, quando chegou ao fim seu ciclo de publicações. Apesar disso, os *Subsídios* deixaram como herdeira a Revista *Navigator* – publicada entre 1970 e 1985 –, a qual manteve em seu subtítulo a frase: Subsídios para a História Marítima do Brasil. Em 2005, a Revista *Navigator* iniciou sua atual fase mantendo o mesmo subtítulo de sua antecessora.

Desejamos a todos uma boa leitura!

O EDITOR